

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Freepik



Cenoura teve a maior queda: 17,62%, segunda a Apas

Frio do inverno faz preço de ingredientes para sopa cair

O tempo esfriou um pouquinho e essa queda de temperatura refletiu no bolso do consumidor de uma forma positiva: o índice de Preços dos Supermercados (IPS), elaborado pela Associação Paulista de Supermercados (Apas) em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), teve deflação de 6,03% no preço dos produtos in natura em junho. Nos legumes, a

queda foi 5,99%, já os tubérculos tiveram queda maior: 6,82%.

“A queda nos preços está ligada à melhoria nas condições de oferta na produção agrícola. Em 2025, chuvas bem distribuídas nos primeiros meses do ano favoreceram o desempenho de diversas culturas, resultando em maior oferta e alívio nos preços”, disse Felipe Queiroz, economista-chefe da Apas.

Legumes

Os destaques na subcategoria dos legumes ficaram para a cenoura (-17,62%), beterraba (-17,11%), chuchu (-12,69%) e mandioca (-5,96%). Na subcategoria dos tubérculos, os principais recuos apresentados em junho ficaram para a batata (-11,07%), cebola (-5,09%) e alho (-1,59%).

Proteínas

As proteínas também tiveram quedas dos preços, como carnes bovinas e frango. Entre os cortes bovinos, destacaram as reduções no acém (-3,58%), coxão mole (-1,83%) e costela (-1,12%). O frango apresentou queda de 1,97% e o arroz com deflação de 2,40%, segundo a Apas.



Divulgação/CNI

Ricardo Alban, da CNI, vê prejuízo à produção

Entidades do setor produtivo criticam juros a 15% ao mês

A manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano recebeu críticas de segmentos do setor produtivo. Para entidades da indústria, do comércio e centrais sindicais, a alta prejudicará a produção e o investimento.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, classificou de “insuficien-

te e equivocada” a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter os juros. Segundo ele, medidas como a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) equivalem, na prática, a um aumento de juros, e o tarifaço dos Estados Unidos pode resultar em menos inflação no Brasil.

CNI

Alban destaca que já ocorreu o aumento do IOF sobre as operações de crédito e câmbio e a elevação das tarifas dos EUA sobre as exportações. Para ele, a alta do IOF aumentará em R\$ 4,9 bilhões o custo para as indústrias e as tarifas dos EUA podem causar queda na produção.

CUT

A decisão foi mal recebida pelas centrais sindicais. Para a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o BC dificulta a vida das famílias com a nova elevação da Selic e mantém o esquema que transfere recursos dos consumidores, das empresas e do Estado para o setor financeiro.

Apas

Para a Associação Paulista de Supermercados (Apas), as tensões internacionais tornam a política monetária mais desafiadora. Mesmo assim, a entidade considera alto o nível dos juros atuais. “O Brasil tem uma das maiores taxas reais de juros do mundo”, avalia Felipe Queiroz, da Apas.

Força Sindical

A Força Sindical destacou que os juros altos favorecem os especuladores e prejudicam o trabalhador. Para Miguel Torres, presidente da entidade, o BC perdeu a oportunidade para “fazer uma drástica redução” nos juros, o que seria um estímulo para geração de emprego.



Valter Campanato/Agência Brasil

Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, comemora resultados da Pnad

Desemprego recua para 5,8%, menor taxa desde 2012

Brasil bateu recorde de carteiras assinadas

Por Martha Imenes

O mês de julho se despediu e deixou uma boa nova para a economia brasileira: a taxa de desemprego no segundo trimestre ficou em 5,8%, ante 7% de igual período anterior. No trimestre terminado em junho, o Brasil registrou 102,3 milhões de trabalhadores ocupados e 6,3 milhões desocupados. Este é o menor patamar no período da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012. O dado faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na última quinta-feira (31).

O levantamento mostra ainda que o país bateu recorde de emprego com carteira assinada (39 milhões) e alta no salário do trabalhador.

“Em 2025, vamos ter saldo positivo de empregos mais uma vez. O Brasil está sólido, controlando a inflação, crescendo, crescendo o emprego e a renda da classe trabalhadora brasileira”, comemorou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

O número de pessoas à procura de trabalho representou recuo de 17,4% (menos 1,3 milhão de pessoas) ante o primeiro trimestre. Já o número de ocupados subiu 1,8% de um trimestre para o outro, o que significa 1,8 milhão de pessoas a mais trabalhando no país.

A taxa de informalidade recuou em junho, segundo o levantamento do IBGE, foi de 37,8%. É a menor registrada desde igual trimestre de 2020 (36,6%). O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem

carteira assinada e os autônomos e empregadores sem CNPJ. Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e 13º salário.

O contingente de desalentados, pessoas que sequer procuram emprego por avaliarem que não conseguirão, fechou o segundo trimestre em 2,8 milhões, menor nível desde 2016.

Salários

O mercado de trabalho aquecido pode ser sentido no bolso do trabalhador. O IBGE revelou que o rendimento médio mensal atingiu R\$ 3.477, o maior já apurado.

O maior número de pessoas ocupadas e o recorde no rendimento fizeram com que a massa de rendimentos (que é o que as pessoas recebem) atingisse R\$ 351,2 bilhões no trimestre.

Metodologia de pesquisa mudou

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a primeira que apresenta ponderação com base em dados apurados pelo Censo 2022. O que isso quer dizer? Que houve um ajuste da amostra representativa de domicílios visitados pelos pesquisadores do IBGE. A atualização é praxe de órgãos de estatísticas em todo o mundo.

A atualização, porém, não provocou mudanças significativas nas taxas da Pnad, segundo o instituto. O índice de desemprego pouco variou da série antiga para a nova.

Houve diferenças mais nítidas em números absolutos, já que o Censo 2022 contabilizou menos habitantes do que o sinalizado nas estimativas anteriores, que eram usadas na pesquisa do mercado de trabalho.

A nova metodologia tam-

bém não alterou a “dinâmica” do emprego e da renda que já era observada na Pnad, explica Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE.

“As piores coisas continuaram na pandemia, e a recuperação veio posteriormente”, disse e finaliza: “Foi uma atualização de população”.

A cada trimestre, 211 mil domicílios em 3,5 mil municípios de todos os estados e do

Veja dicas de como mandar bem na entrevista

Com o aquecimento do mercado de trabalho, o Correio da Manhã pegou algumas dicas para ajudar quem estiver em busca de uma oportunidade. Lembrando que: mandar bem numa entrevista de emprego é mais do que responder perguntas — é transmitir confiança, preparo e autenticidade.

Antes

- Pesquise sobre a empresa: entenda sua missão, valores e o que ela busca nos colaboradores.
- Treine respostas: pratique perguntas comuns como “Fale sobre você” ou “Por que quer trabalhar aqui?”.
- Escolha a roupa certa: vista-se de forma profissional e adequada ao ambiente da empresa.

Durante

- Seja pontual: chegue pelo menos 15 minutos antes.
- Mantenha postura confiante: olhe nos olhos, sorria com naturalidade e evite gestos excessivos.
- Fale com clareza e equilíbrio: nem muito alto, nem muito baixo. Evite respostas longas.
- Demonstre interesse: faça perguntas relevantes sobre a vaga e a empresa.
- Evite distrações: desligue o celular e mantenha o foco na conversa.

Depois

- Envie um e-mail de agradecimento ao recrutador: mostra profissionalismo e reforça seu interesse na vaga de emprego.

Governo garantirá gás de cozinha gratuito para 17 milhões de famílias

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Botijão de gás sairá de graça para famílias mais pobres

A medida provisória do governo federal que garantirá gás de cozinha gratuito a 17 milhões de famílias já se encontra em “fase final de elaboração”. Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), a iniciativa deverá ser oficializada em breve, no âmbito do programa Gás para Todos.

Recentemente, durante a inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açú, em São João da Barra, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou a intenção do governo em oferecer gás gratuito às famílias mais pobres.

“Vamos anunciar, e tem que ser logo, que as pessoas mais humildes deste país vão parar de pagar o gás a R\$ 140. Não é possível que a Petrobras consiga tirar o botijão de 13 quilos por R\$ 37, e a pessoa, na sua casa, compre a R\$ 130 ou R\$ 140. Tem pouca gente ganhando dinheiro às custas do sofrimento de muitos. Então, nós vamos garantir

que 17 milhões de famílias mais pobres tenham o gás de graça para poder cozinhar seu feijão e o seu arroz”, disse o presidente.

Em agosto de 2024, quando o Brasil ainda se encontrava no Mapa da Fome, segundo as Nações Unidas, o governo chegou a projetar que mais de 20 milhões de famílias poderiam ser beneficiadas até dezembro de 2025.

Contatado pela Agência Brasil, o Ministério de Minas e Energia disse que o programa representa uma política pública com foco social e energético.

“Pelo lado social, trata de melhorar as condições de vida da população mais carente, além de contribuir para a saúde pública, ao substituir o uso da lenha por uma fonte de energia mais

Distrito Federal são visitados pelos pesquisadores do IBGE.

Exemplo: se o Censo mostra que há na população mais mulheres do que homens em determinada proporção, essa mesma dimensão é levada para a amostra da Pnad.

Com o censo mais recente, o IBGE projetou que a população brasileira em 2024 estivesse em 212,6 milhões de habitantes. No entanto, a Pnad estimava mais de 216 milhões.

“Não é possível que a Petrobras consiga tirar o botijão de 13 quilos por R\$ 37, e a pessoa, na sua casa, compre a R\$ 130 ou R\$ 140”

Presidente Lula

limpa, protegendo principalmente mulheres e crianças da exposição à fumaça tóxica”, informou a pasta.

“Pelo lado energético, busca reduzir a pobreza energética por meio do acesso direto ao botijão pelas famílias beneficiadas, ajudando a reduzir o impacto do preço do botijão no orçamento familiar”, acrescentou.